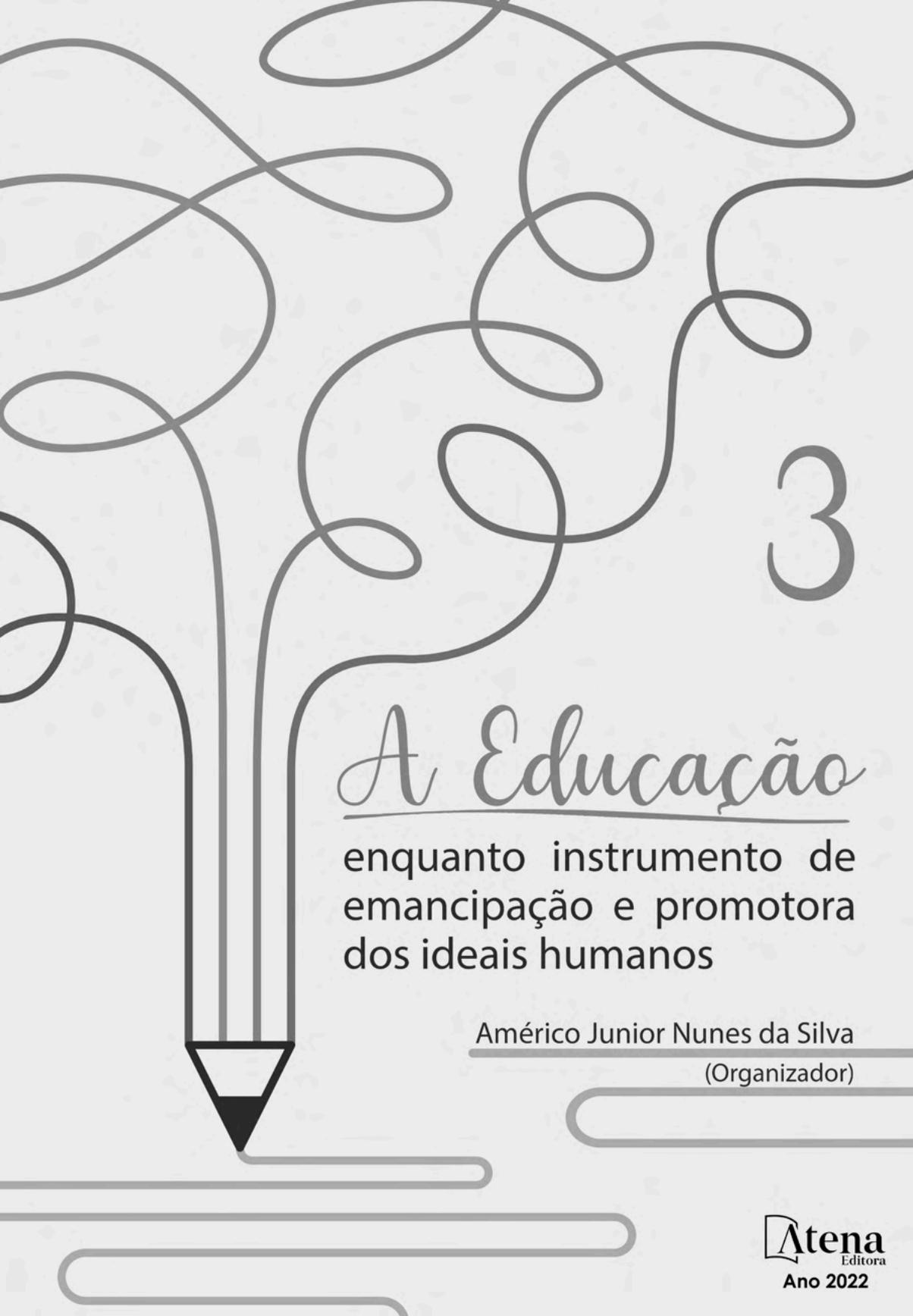


3

# A Educação

enquanto instrumento de  
emancipação e promotora  
dos ideais humanos

Américo Junior Nunes da Silva  
(Organizador)



3

# A Educação

enquanto instrumento de  
emancipação e promotora  
dos ideais humanos

Américo Junior Nunes da Silva  
(Organizador)

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



# A educação enquanto instrumento de emancipação e promotora dos ideais humanos 3

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Yaiddy Paola Martinez  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Américo Junior Nunes da Silva

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 A educação enquanto instrumento de emancipação e promotora dos ideais humanos 3 / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-849-3

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.493222801>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)



**Atena**  
Editora  
Ano 2022

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

Diante do atual cenário educacional brasileiro, resultado de constantes ataques deferidos ao longo da história, faz-se pertinente colocar no centro da discussão as diferentes questões educacionais, valorizando formas particulares de fazer ciência. Direcionar e ampliar o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas educacionais postos pela contemporaneidade é um desafio, aceito por muitos professores pesquisadores.

A área de Humanas e, sobretudo, a Educação, vem sofrendo de trato constante nos últimos anos, principalmente no que tange ao valorizar a sua produção científica. O cenário político de descuido e de trato com as questões educacionais, vivenciado recentemente e agravado com a pandemia, nos alerta para a necessidade de criação de espaços de resistência. Este livro, intitulado **“A Educação enquanto instrumento de emancipação e promotora dos ideais humanos”**, da forma como se organiza, é um desses lugares: permite-se ouvir, de diferentes formas, os professores e professoras pesquisadoras em seus diferentes espaços de trabalho.

É importante que as inúmeras problemáticas que circunscrevem a Educação, historicamente, sejam postas e discutidas. Precisamos nos permitir ser ouvidos e a criação de canais de comunicação, como este livro, aproxima a comunidade das diversas ações que são vivenciadas no interior da escola e da universidade. Portanto, os diversos capítulos que compõem este livro tornam-se um espaço oportuno de discussão e (re)pensar do campo educacional, considerando os diversos elementos e fatores que o intercrossa.

Neste livro, portanto, reúnem-se trabalhos de pesquisa e experiências em diversos espaços, com o intuito de promover um amplo debate acerca das diversas problemáticas que permeiam o contexto educacional, tendo a Educação enquanto fenômeno social importante para o fortalecimento da democracia e emancipação humana.

Os/As autores/as que constroem essa obra são estudantes, professores/as pesquisadores/as, especialistas, mestres/as ou doutores/as e que, muitos/as, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos/as autores/as e discussões por eles/as empreendidas, mobilizam-se também os/as leitores/as e os/as incentivam a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e a todas uma produtiva e lúdica leitura!

Américo Junior Nunes da Silva

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E A CULTURA IORUBÁ: UM DIÁLOGO A PARTIR DA MÚSICA  
'MARACATU DO MEU AVÔ'

Camila Oliveira Lourenço

Antonio Fernandes Nascimento Junior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4932228011>

### **CAPÍTULO 2..... 12**

A DIFICULDADE E A NECESSIDADE DE SER FREIREANO HOJE

Paulo Gomes Coutinho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4932228012>

### **CAPÍTULO 3..... 18**

ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE RESPOSTA À INTERVENÇÃO (RTI) EM  
SEGUNDA CAMADA PARA DESENVOLVIMENTO DO PRINCÍPIO ALFABÉTICO E DAS  
HABILIDADES METAFONOLÓGICAS

Melissa Pinotti Marguti

Alexandra Beatriz Portes de Cerqueira César

Simone Aparecida Capellini

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4932228013>

### **CAPÍTULO 4..... 29**

REFLEXÕES SOBRE ÉTICA NA FORMAÇÃO DOCENTE E CIDADÃ DOS DISCENTES

Sibeli Balestrin Dalla Costa

Inayara da Silva Rebelatto

Débora Juliana Hirt Lintzmaia

Derli Juliano Neuenfeldt

Cristiane Slusarski

Ananza Di Renzo dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4932228014>

### **CAPÍTULO 5..... 34**

A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO DO PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO  
NA IDADE CERTA (Pnaic) SUBSUMIDO EM PERIÓDICOS ELETRÔNICOS E ANAIS DA  
ANPED NO ENTRETEMPO 2014-2020

Silvia Cristiane Alfonso Viédes

José Edson Barbosa de Moraes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4932228015>

### **CAPÍTULO 6..... 46**

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO: EXERCITANDO A LEITURA E A INTERPRETAÇÃO  
DE GRÁFICOS E TABELAS

Aleff Hermínio da Silva

Eduarda de Lima Souza

Claudilene Gomes da Costa

Marilza Pereira Valentini

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4932228016>

**CAPÍTULO 7..... 59**

A BIOANTROPOÉTICA NO ESPAÇO ESCOLAR: PRÁTICAS DE AUTOCONHECIMENTO COM CRIANÇAS E PESSOAS ADULTAS E OS PROCESSOS DE AUTO-ECO-CO-TRANS-FORMAÇÃO

Fernanda Silva do Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4932228017>

**CAPÍTULO 8..... 68**

A INFLUÊNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NA APRENDIZAGEM DO EQUILÍBRIO CORPORAL DE ADOLESCENTES COM PARALISIA CEREBRAL PARTICIPANTES DO PROGRAMA DE ATIVIDADES MOTORAS PARA DEFICIENTES

Jefferson Raimundo de Almeida Lima

Augusto Carvalho de Souza

Minerva Leopoldina de Castro Amorim

Kathya Augusta Thomé Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4932228018>

**CAPÍTULO 9..... 81**

COMPORTAMENTO SOCIAL VIRTUAL EM CURSOS DE EXTENSÃO: A COOPERAÇÃO PARA OS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA DAS MULHERES

Marzely Gorges Farias

Zelindro Ismael Farias

Cleia Demétrio Pereira

Martha Inés Moreno Mendel

Soeli Francisca Mazzini Monte Blanco

Fábio Manoel Caliarí

Luciana Kornatzki

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4932228019>

**CAPÍTULO 10..... 93**

A “MÃEZONA” DE TODOS: A PRÁTICA DISCURSIVA SOBRE DONA NILZA DE OLIVEIRA PIPINO NA GLEBA CELESTE, NA DÉCADA DE 1970

Cristinne Leus Tomé

Leandro José do Nascimento

Milton Mauad de Carvalho Camera Filho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49322280110>

**CAPÍTULO 11..... 105**

INTERSECÇÃO ENTRE PROCESSO EDUCACIONAL E O TRABALHO EM SAÚDE: VIVÊNCIAS EM METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM NO MESTRADO PROFISSIONAL

Adriana Barbieri Feliciano

Aline Guerra Aquilante

Daniele Perez Gomes  
Helen da Costa Toledo Piza  
José Sérgio Traldi Junior  
Rosana Maria Menzani

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49322280111>

**CAPÍTULO 12..... 115**

A METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIA APLICADAS AOS CURSOS DE ASSISTENTE ADMINISTRATIVO E RECEPCIONISTA

Marley de Carvalho Lima Soares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49322280112>

**CAPÍTULO 13..... 126**

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR ATRAVÉS DA ABORDAGEM SAÚDE RENOVADA: EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Rosana Cabral Pinheiro

Ágna Retyelly Sampaio de Souza

Anderson dos Santos Oliveira

André Luis do Nascimento Mont' Alverne

Camilla Ytala Pinheiro Fernandes

Dyandra Fernanda Lima de Oliveira

Thamires Santos do Vale

José Edson Ferreira da Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49322280113>

**CAPÍTULO 14..... 138**

CONSTRUINDO COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS NA 4ª REVOLUÇÃO INDUSTRIAL

Olívia Cristina Vituli Chicolami

Rosana Helena Nunes

Nirlei Santos de Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49322280114>

**CAPÍTULO 15..... 150**

O CURRÍCULO E AS TECNOLOGIAS: A INSERÇÃO SOCIAL DO ESTUDANTE NA CONTEMPORANEIDADE

Juliana Mezomo Cantarelli

Michele Moraes Lopes

Lucinara Bastiani Correa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49322280115>

**CAPÍTULO 16..... 160**

RIO BONITO: A INTEGRAÇÃO DAS TECNOLOGIAS NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Mário Eduardo Coutinho de Oliveira

Sônia Regina Mendes dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49322280116>

**CAPÍTULO 17..... 166**

**APLICATIVOS UTILIZADOS NA AULA REMOTA NO ENSINO DA FILOSOFIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NUMA IES EM SÃO LUÍS - MA**

Isabel Cristina Costa Freire  
Maria Tereza Silva de Medeiros  
Rosilene da Conceição Rodrigues Moreira  
Gabriella Sousa da Silva Barbosa  
Kiema Victória Padilha Taty  
Isabella Fernanda Ferreira Pereira  
Miria de Fátima Araújo Martins  
Cristiane Alvares Costa  
Francisco Batista Freire Filho  
João Batista Bottentuit Júnior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49322280117>

**CAPÍTULO 18..... 181**

**A CONTRIBUIÇÃO DE ANTÔNIO JOAQUIM SEVERINO PARA A ÉTICA NA FORMAÇÃO DO EDUCADOR**

Ananda Samanta Melo da Paixão  
Raimunda Lucena Melo Soares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49322280118>

**CAPÍTULO 19..... 190**

**HISTORIOGRAFIA DA EDUCAÇÃO ESPECIAL/INCLUSIVA NO MUNICÍPIO DE CAMETÁ**

Alice Marques Assunção  
Railma Santiago Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49322280119>

**CAPÍTULO 20..... 198**

**A PESQUISA NOS/DOS/COM/ OS COTIDIANOS DAS ESCOLAS SOBRE O APRENDIZADO DA LÍNGUA INGLESA**

Cláudia Botelho Silva  
Inês Barbosa de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49322280120>

**CAPÍTULO 21..... 202**

**APONTAMENTOS SOBRE AS POLÍTICAS DO ENSINO RELIGIOSO NO BRASIL**

Sergio Luiz de Souza Vieira  
Ubiratan Silva Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49322280121>

**CAPÍTULO 22..... 216**

**INTEGRANDO CONCEPTOS FÍSICOS, QUÍMICOS Y BIOLÓGICOS eN LA POTABILIZACIÓN DE AGUA de CAÑADA**

Gabriela Rodríguez Giordano  
Sonia Rodríguez Giordano

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49322280122>

**CAPÍTULO 23.....227**

OFICINAS DE SABONETES ARTESANAIS E SAIS DE BANHO EM ESCOLAS PÚBLICAS

Hellen Carolina Nunes Queiróz

Gabriela Carolina Milanezzi

Maria Isabel de Oliveira

Andreia Pereira Matos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49322280123>

**SOBRE O ORGANIZADOR.....237**

**ÍNDICE REMISSIVO.....238**

# CAPÍTULO 13

## PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR ATRAVÉS DA ABORDAGEM SAÚDE RENOVADA: EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Data de aceite: 10/01/2022

### **Rosana Cabral Pinheiro**

Programa de Pós-Graduação em Educação Física (PPGEF) pela Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF)  
Petrolina - PE  
<http://lattes.cnpq.br/2268585501333353>

### **Ágna Retyelly Sampaio de Souza**

Residência em Saúde Coletiva pela Universidade Regional do Cariri (URCA)  
Crato – CE  
<http://lattes.cnpq.br/3895909030588759>

### **Anderson dos Santos Oliveira**

Programa de Pós-Graduação em Educação Física (PPGEF) pela Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF)  
Petrolina - PE  
<http://lattes.cnpq.br/1930852263807280>

### **André Luis do Nascimento Mont' Alverne**

Licenciatura em Educação Física pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE).  
Juazeiro - CE  
<http://lattes.cnpq.br/7119248630835555>

### **Camilla Ytala Pinheiro Fernandes**

Residência em Saúde Coletiva pela Universidade Regional do Cariri (URCA)  
Crato - CE  
<http://lattes.cnpq.br/0730561714931379>

### **Dyandra Fernanda Lima de Oliveira**

Programa de Pós-Graduação em Educação Física (PPGEF) pela Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF)  
Petrolina - PE  
<http://lattes.cnpq.br/2253844710265304>

### **Thamires Santos do Vale**

Programa de Pós-Graduação em Educação Física (PPGEF) pela Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF)  
Petrolina - PE  
<http://lattes.cnpq.br/6050274577445312>

### **José Edson Ferreira da Costa**

Docente na Secretaria de Educação do Estado do Estado do Ceará (SEDUC)  
Juazeiro do Norte - CE  
<http://lattes.cnpq.br/7639961702070546>

**RESUMO:** O trabalho surgiu a partir das experiências vivenciadas na disciplina de Estágio Supervisionado, para subsidiar os futuros educandos à compreensão dos desafios inerentes a esta. Com isso, pretende-se compartilhar as experiências vividas, ressaltando os desafios e dificuldades encontrados e contornados. O estudo trata-se de um relato de experiência vivenciado na Escola Estadual de Educação Profissional Otília Correia Saraiva. Para a construção utilizou-se a metodologia qualitativa e, a partir de uma abordagem combinada, alguns métodos de coleta foram adotados, como: observação, entrevista e análise dos documentos através das atividades realizadas. A amostra foi elaborada com a participação de 343 discentes de ambos

os sexos, com idades entre 15 e 20 anos. Na intervenção prática, percebeu-se que a maioria correspondia ao conteúdo e às propostas desenvolvidas nas aulas, embora as aulas práticas tenham contribuído para o distanciamento da conscientização do aluno em adotar uma postura mais ativa por meio da vivência. A intervenção extraclasse possibilitou aos alunos vivenciar e compartilhar inspirações a partir dos elementos da natureza, experimentando os diferentes gestos e movimentos necessários das propostas, a fim de despertar o entusiasmo e a harmonização do grupo na base do respeito e valorização entre os colegas e a natureza. Em suma, o estágio possibilitou a formação educacional em que o aluno teve a oportunidade de participar de forma orientada e científica na perspectiva da reflexão sobre os conteúdos discutidos e o estilo de vida dos alunos, estabelecendo critérios com a finalidade de realizar práticas corporais saudáveis.

**PALAVRAS-CHAVE:** Estágio supervisionado, Licenciatura em educação física, Abordagem saúde renovada.

## PEDAGOGICAL PRACTICES IN PHYSICAL EDUCATION AT SCHOOL THROUGH THE RENEWED HEALTH APPROACH: SUPERVISED INTERNSHIP EXPERIENCE

**ABSTRACT:** The work emerged from the experiences lived in the Supervised Internship discipline, to support future students in understanding the challenges inherent to this discipline. With this, it is intended to share the experiences lived, highlighting the challenges and difficulties encountered and overcome. The study is an experience report lived at the State School of Professional Education Otília Correia Saraiva. For the construction, the qualitative methodology was used and, from a combined approach, some collection methods were adopted, such as: observation, interview and analysis of documents through the activities carried out. The sample was drawn up with the participation of 343 students of both genders, aged between 15 and 20 years. In the practical intervention, it was noticed that the majority corresponded to the content and proposals developed in the classes, although the practical classes have contributed to the distancing of the student's awareness of adopting a more active posture through the experience. The extra-class intervention allowed the students to experience and share inspirations from the elements of nature, trying out the different gestures and movements necessary for the proposals, in order to awaken the enthusiasm and harmonization of the group based on respect and appreciation between colleagues and nature. In short, the internship enabled the educational training in which the student had the opportunity to participate in an oriented and scientific way, with a view to reflecting on the content discussed and the student's lifestyle, establishing criteria in order to carry out healthy bodily practices.

**KEYWORDS:** Supervised internship, Degree in physical education, Renewed health approach.

## 1 | INTRODUÇÃO

A ideia deste trabalho surgiu a partir das experiências vivenciadas na disciplina de Estágio Supervisionado III, que faz parte do currículo educativo do curso de Licenciatura em Educação Física do Instituto Federal de Ceará – *Campus* Juazeiro do Norte,

concomitantemente buscando obedecer ao segundo artigo da Lei Nº 11.788 de 25 de setembro de 2008, uma vez que torna obrigatório o estágio nos cursos de licenciatura. Ademais, o primeiro artigo dessa lei demonstra a importância do estágio para os estudantes a partir da relevância da sua vivência, em razão de se tratar de uma ação educativa supervisionada desenvolvida no campo de trabalho, que busca a formação profissional dos educandos.

Silva e Silva (2016) justificam a importância do Estágio Supervisionado, em vista que associam a disciplina como mediadora da futura vida profissional do aluno, principalmente quando é supervisionada pelo professor, tendo como princípio o progresso do processo de ensino-aprendizagem. Assim, possibilita o desenvolvimento da articulação coesa da ação e da reflexão, sendo imprescindíveis para a formação da base para a construção do embasamento teórico da realidade institucional, a fim de intervir proveitosamente, não apenas auxiliando, como também construindo conhecimento.

Conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais (1998), cabe à disciplina de Educação Física oportunizar o desenvolvimento da autonomia do aluno, por meio da busca da valorização de suas potencialidades de forma indiscriminada, visando seu aprimoramento como seres humanos. Na perspectiva de que a disciplina se trata de um componente curricular obrigatório da educação básica, por meio da sistematização dos seus conteúdos, torna-se relevante “assumir a responsabilidade de formar um cidadão capaz de posicionar-se criticamente diante das novas formas da cultura corporal de movimento” (BETTI e ZULIANI, 2002, p.74-75). Portanto, cabe à disciplina buscar a formação integral do educando, ultrapassando o limite do aprendizado das práticas esportivas.

Ademais, Darido (2012) afirma que o senso comum, mais especificamente os professores de Educação Física e de outras áreas, entende como rol de deveres da Educação Física o de subsistir a saúde prontamente na sua prevenção, manutenção e revigoramento. Diante dessa análise, entende-se que a Educação Física possa preencher a lacuna de inatividade física por trabalho corporal durante as aulas, de forma contribuidora à saúde. Assim, além da autora estabelecer a busca pela prática de educação física como recurso paliativo para manutenção da saúde, torna implícita a importância da qualificação dos profissionais da área, em razão de incentivar a continuidade da atividade.

Embora se reconheça a importância do estágio para formação profissional, ainda existem lacunas no que se trata dos estudos voltados à área da educação física, o que demonstra carência de uma ação investigativa, permeando discussões do ponto de vista crítico, para assim aprofundar a análise conceitual das vivências que rodeiam o estágio e, conseqüentemente, possibilitar e servir de subsídio para o caminho de novas experiências. (PIMENTA; LIMA, 2006; ISSE; NETO, 2016).

Desta forma, o estudo torna-se relevante para que sirva de suporte para os futuros educandos na compreensão dos desafios inerentes da disciplina de estágio nos cursos de licenciatura em Educação Física, em razão da falta de interesse dos alunos pela disciplina.

Geralmente, esse sentimento é induzido pelo receio de enfrentar a disciplina, uma vez que há burocracia para a realização dos processos práticos, por exemplo, da exigência de documentos, tais como planos de aula e proposta curricular. Além disso, o professor deve enfrentar a realidade da maioria das escolas públicas, como a escassez de materiais e de espaços para as aulas de educação física. Portanto, o estudo pretende compartilhar as experiências vividas durante o Estágio Supervisionado III, ressaltar os desafios e as dificuldades contornados, bem como os pontos positivos e negativos desse percurso.

## 2 | MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo trata-se de um relato de experiência, vivenciado na escola reconhecida por Escola Estadual de Educação Profissional (E.E.E.P.) Otília Correia Saraiva, a partir da observação dos espaços e das turmas nas datas 15/abril até 03/maio de 2019; para a intervenção prática nas datas 10/maio até 11/junho de 2019 e para intervenção extraclasse na data 18/junho de 2019. A referida escola é pública e gratuita, de natureza profissional e propositiva, situada a Rua Projetada I, S/N, Bairro Parque Bulandeira, na cidade de Barbalha- CE; CEP: 63.180-000. O horário de funcionamento da E.E.E.P. funciona em regime integral das 07h20min às 17:00h.

Para a construção utilizou-se a metodologia qualitativa e, a partir de uma abordagem combinada, alguns métodos de coleta foram adotados, como: observação, entrevista e análise dos documentos através das atividades realizadas. Com este conjugado de aportes, busca-se tornar possível o relato fidedigno desta experiência. A amostra foi elaborada com a participação de 343 discentes de ambos os sexos, com idades entre 15 e 20 anos.

As aulas da disciplina de estágio supervisionado III iniciaram com 40h de aulas teóricas, e as orientações que deveriam ser adotadas para execução do estágio, em uma sala de aula do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – *Campus Juazeiro do Norte*. A carga horária foi dividida em: 10h de observação e planejamento das aulas do campo de estágio; 50h de intervenção prática, totalizando 60h de intervenção pedagógica. A intervenção prática também foi dividida em duas partes: a primeira seria destinada a 40h de regência, e a segunda a 10h de planejamento e execução da atividade extraclasse.

Nas aulas teóricas, o professor apresentou a abordagem saúde renovada, subsidiando o embasamento teórico exigido para a construção da proposta curricular e dos planos de aula; ademais houveram discussões contemporâneas sobre a relação da educação física e o ensino médio, também com relatos dos próprios alunos das suas experiências sobre os estágios anteriores.

A escola referida, por ser de Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio, de tempo integral, por meio da Secretaria de Educação do Estado do Ceará implementou-se nesta escola os seguintes cursos técnicos: Técnico em Enfermagem, atualmente com

136 alunos matriculados; Técnico em Nutrição, com 132 alunos; Técnico em Redes de Computadores, com 121 alunos. O Ensino Médio da E.E.E.P. é formado por 9 turmas, sendo o estágio executado em 8 delas e contemplando todas as séries que a escola ofertava. Contudo, o estágio foi voltado apenas para as turmas do 1º ano A, B e C; 2º ano A e B e 3º ano A, B e C.

### **3 | ABORDAGEM SAÚDE RENOVADA**

Tendo como defensores da atuação da Educação Física no âmbito escolar, voltada para os aspectos biológicos de forma a contribuir para a saúde e qualidade de vida dos alunos, Darido (2012) aponta Nahas e Guedes como tais. Através de evidências científicas de cunho americano, os autores compreendem que a função do professor de Educação Física deve incorporar o incentivo aos alunos das atividades físicas, extrapolando o limite das práticas esportivas e recreativas. Sendo assim, essas atividades devem estar voltadas, principalmente, à educação para a saúde, mediante um planejamento para o desenvolvimento de propostas que “possam propiciar aos educandos não apenas situações que os tornem crianças e jovens ativos fisicamente, mas, sobretudo, que os conduzam a optarem por um estilo de vida saudável ao longo de toda a vida.” (GUEDES, 1999, p. 02)

Nesse sentido, Darido (2012) chama essa proposta de saúde renovada justificada, por englobar fundamentos e atenções nas perspectivas socioculturais, utilizando Nahas para exemplificar o que o mesmo propõe como objetivo da Educação Física, especialmente na educação do nível do ensino médio, o “de ensinar os conceitos básicos da relação entre atividade física, aptidão física e saúde” (DARIDO, 2012, p. 39).

Portanto, entende-se que a abordagem saúde renovada busca nortear o planejamento das aulas na premissa da promoção da saúde, visando atender todos os alunos, essencialmente os sedentários, inativos fisicamente e obesos, através do embasamento teórico junto da prática de forma a fornecer subsídios escolares no que tange à tomada de decisão, quanto à adoção de hábitos saudáveis de atividade física ao longo de toda vida.

### **4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A primeira parte do estágio foi desenvolvida a partir da observação da escola e das turmas para o levantamento dos dados, a fim de servir de construção para a proposta curricular, os planos de aula e a proposta do extraclasse. Logo após deu-se início à intervenção prática e extraclasse.

### **5 | INTERVENÇÃO PRÁTICA**

As aulas foram construídas a partir da abordagem saúde renovada, na premissa de

propor a educação voltada para a saúde, baseada no modelo da aptidão física relacionada ao incentivo e à promoção da saúde de forma autônoma do aluno, englobando toda a turma, especialmente aqueles alunos considerados menos aptos, como sedentários, os de baixa aptidão física, obesos e deficientes (GUEDES, 1999; NAHAS *apud* DARIDO *et al.*, 1999). Buscando interação nestes grupos especiais de alunos, a estagiária fez uma dinâmica de apresentação questionando quais os hábitos de vida e a relação com a disciplina de Educação Física.

Em adição, Mattos e Neira (2000) destacam a ideia da educação voltada para a saúde, sustentada pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (Brasil, 2000) como uma das competências da Educação Física no Ensino Médio gerenciadas em torno do autoconhecimento e autocuidado, promovendo, desta forma, a conscientização sobre os aspectos sanitários dentro de uma dimensão coletiva, com o intuito de tornar os alunos protagonistas da sua própria condição da saúde e não como pacientes.

Dessa forma, as aulas desenvolveram-se buscando aprofundar o conhecimento do corpo humano com base na anatomia e fisiologia, e assim conhecer o funcionamento do organismo humano para reconhecer e modificar as práticas corporais, adotando um estilo de vida mais saudável, valorizando a melhoria das aptidões físicas dos alunos.

E para atender o sistema de ensino das aulas de educação física da escola, ora semanas alternadas de aulas teóricas e práticas, fato que incomodou um pouco a estagiária por entender que isso reforça a dualidade do entendimento dos alunos quanto a teoria e prática desagregadas das aulas de educação física, distanciando a práxis, já que as duas são indissociáveis não se sobrepondo e, sim, articulando-se de maneira complementar, pois em razão da teoria ter a incumbência de fornecer subsídios para a melhor compreensão e possibilitar transformações da prática, constando uma relação contínua e recíproca de sustento entre ambas (BETTI *apud* BRAGHINI, 1996).

Em vista do procedimento adotado pelo professor de educação física da escola, tornando facultativa a participação dos alunos nas atividades em quadra junto da elaboração de um relatório dos não participantes, a estagiária sempre questionava a razão e contra argumentava a aversão das aulas práticas, ressaltando que ali seria oportuno vivenciar as atividades já que a maioria não possuía hábitos saudáveis. Diante dos relatos, percebeu-se que a maioria correspondia ao conteúdo e às propostas desenvolvidas nas aulas, embora a elaboração dos trabalhos possa ter instigado à reflexão sobre os conteúdos discutidos e o estilo de vida dos alunos, distanciava o objetivo principal das aulas que seria de conscientizar o aluno em adotar uma postura mais ativa fisicamente por meio da vivência.

Dentre os procedimentos de ensino foram utilizados explicações e brincadeiras para aproximar o conteúdo, tanto em sala de aula quanto na quadra, como recurso no desenvolvimento de aprendizado; a apropriação individual por meio das experiências motoras com o incentivo do movimento e da expressão corporal, além do estímulo à comunicação verbal, para dar tempo e autonomia do aluno reconstruir e atribuir sentido ao

conhecimento, sempre buscando refletir acerca do seu corpo e os movimentos realizados nas atividades desenvolvidas.

A vivência do estágio no Ensino Médio foi relevante para o enriquecimento profissional da área da educação física, possibilitando a formação educacional em que o aluno tem a oportunidade de participar das vivências de forma orientada e científica, como também promover a reflexão da prática docente de forma a contribuir para um melhor esclarecimento sobre a importância de capacitar uma análise crítica dos programas de atividade física e o estabelecimento de critérios para julgar, escolher e realizar práticas corporais saudáveis.

## 6 | INTERVENÇÃO EXTRACLASSE

A segunda parte do estágio foi iniciada com o planejamento da proposta das atividades do extraclasse, junto da proposta curricular e planos de aula logo após o período de observação da E.E.E.P.

Os jogos interclasses, segundo Reverdito *et al.* (2008), é um evento desenvolvido pela própria escola e voltados para os alunos cuja organização varia de acordo com as especificidades da estrutura física, humana, de materiais e do calendário de cada escola. Geralmente é um período em que tem um maior enfoque nas atividades esportivas a frente das atividades de sala de aula (REVERDITO *et al.*, 2008).

Na presença das demandas esportivas, abre espaço para propostas de ressignificação de sentimentos como respeito e admiração pela natureza. Tendo em vista o apoio de Damasceno Mazzarino e Feitosa (2016), as práticas por meio das vivências com a natureza possibilita aproximar daqueles que a vivenciam, o aprendizado e o desenvolvimento de importantes habilidades para a sua vida tais como: a conexão de si mesmo; o compartilhamento de amor; a socialização; o espírito de liderança cooperativa; a empatia intencional e a personalidade criativa e generosa.

Neste sentido, a proposta desenvolvida pela estagiária justificou-se por despertar o gosto por atividades em meio à natureza e por meio do desenvolvimento da capacidade de associação, abstração e raciocínio na perspectiva de concentrar as atenções, e desconstruindo modelos sociais preestabelecidos, respeitando as características peculiares do próximo e valorizando o caráter de diversidade cultural e social existente entre os colegas.

Apresentada a proposta para a escola, inicialmente a aluna buscou informações sobre o procedimento necessário para solicitação de transporte já que a vivência se tratava de uma visita ao Parque Ecológico Riacho do Meio, CE-060, na cidade de Barbalha - CE, 63180-000.

Após levantar tais informações e iniciar o procedimento do pedido de transporte público para a secretaria, que fornecia apenas um ônibus por mês, sob argumento de que

o professor junto da estagiária não atenderia o controle de um grande número de alunos durante a visita ao Parque, o mesmo orientou desistir da solicitação a fim de fretar uma topique particular, já que contemplaria apenas uma turma que seria a do 3º ano C, uma vez que os alunos apresentavam um comportamento mais obediente entre as demais turmas.

Embora o professor tenha conseguido o transporte, os alunos não mostraram interesse em participar da vivência, já que seria em um sábado letivo, no período de intervenção, e teriam que desembolsar o valor do frete dividido pela turma, professor e estagiária. Com isso, o professor orientou para que a estagiária adaptasse a proposta do extraclasse para ser vivenciado na quadra e no pátio da própria escola, na semana de intervenção com as turmas do 1º ano A e B, na data 18 de junho de 2019, no horário das 09h e 30min às 10h e 20min.

Inicialmente, a estagiária estava apreensiva, pois dos 60 alunos presentes, apenas 14 tomaram a iniciativa voluntária de querer participar da vivência, uma vez que o professor deixou facultativo a participação dos mesmos. Apesar da dificuldade, a estagiária conseguiu contornar a situação envolvendo com dinâmicas divertidas na quadra, o que empolgou a maioria dos alunos, apesar da resistência de alguns.

Durante as vivências, os alunos mostraram-se bastantes participativos, empolgados e divertidos. As atividades promoveu o que a estagiária esperava: que foi vivenciar e compartilhar as inspirações a partir dos elementos da natureza e do reconhecimento do próprio espaço natural, experimentando os diferentes gestos e movimentos necessários das propostas, a fim de despertar o entusiasmo e a harmonização do grupo na base do respeito e valorização entre os colegas e da natureza, assim como também os alunos alcançaram os objetivos traçados por ela, tais como: reconhecer os elementos da natureza a partir da vivência do próprio espaço natural; desenvolver estratégias para resolver problemas por meio dos sentidos e de vivências lúdicas e prazerosas e valorizar o sentido da cooperação e o respeito ao colega durante as atividades.

A figura 01 representa a atividade do “senhor dorminhoco” que dispõe os alunos em círculo, sentados no solo da quadra, enquanto um deles no meio e com os olhos vendados guarda um objeto assim como o senhor dorminhoco. Conforme o senhor dorminhoco protege seu objeto, outro aluno ficará de pé também dentro do círculo para tomá-lo.

A figura 02 retrata a explanação da estagiária quanto a proposta “corvos e corujas”. Nesta atividade foram formados dois grupos: um representando os corvos e o outro as corujas. Foi delimitado o espaço da quadra do “handebol” para a atividade e diante as imagens de elementos da natureza apresentadas pela professora e o seu comando, ora sendo corvo, os corvos deveriam correr para pegar as corujas, ora sendo coruja, as corujas deveriam correr para pegar os corvos. Diante disso, o objetivo da proposta seria que os grupos buscassem proteção para não serem pegos. Aquele aluno que fosse pego deveria fazer parte do time adversário.

A figura 03 ilustra a vivência “encontre sua árvore”. A mesma consistia na formação

de duplas para que os alunos escolhessem uma árvore de sua preferência. De olhos vendados, um do alunos seria guiado até a árvore escolhida pelo colega. Após ter retornado ao local de partida, já sem venda o mesmo deveria reconhecer a árvore tocada.

Cornell (1996) corrobora o resultado apresentado pelos alunos já que a metodologia desenvolvida pelo autor de vivências com a natureza tem como norteadores e práticas de jogos e atividades em espaços livres, visto que para ele as vivências são mais eficazes quando utilizadas dentro de uma determinada sequência, independentemente da faixa etária, da disposição dos participantes e do local onde serão desenvolvidas as práticas.

No fechamento das vivências, a estagiária questionou sobre o que os alunos aprenderam durante as propostas, as maiores dificuldades e facilidades, bem como o interesse e opinião de cada um. Dentre os relatos, um dos alunos respondeu que inicialmente estava desinteressado em participar, entretanto, no decorrer das atividades se divertiu e nem percebeu o tempo passar, e outros destacaram a importância da confiança entre os colegas, já que umas das atividades exigiu que um dos alunos guiasse o outro de olhos vendados até um local escolhido pelo mesmo (atividade ilustrada na figura 03). Após este momento, a estagiária se reuniu com os alunos para registrar o encontro do extraclasse ilustrado na figura 04.



Figura 01: Atividade senhor dorminhoco

Fonte: Elaboração dos autores, Barbalha, 2019.



Figura 02: Atividade corvos e corujas

Fonte: Elaboração dos autores, Barbalha, 2019.



Figura 03: Atividade encontre a sua árvore

Fonte: Elaboração dos autores, Barbalha, 2019.



Figura 04: Estagiária reunida com alunos após extraclasse

Fonte: Elaboração dos autores, Barbalha, 2019.

Portanto, esta fase do estágio proporcionou uma grande satisfação de crescimento enquanto ser humano e também de valorização de cada gesto simples do dia a dia, criando uma nova perspectiva sobre os alunos, enaltecendo ainda mais a disciplina e o papel do professor quando este está amparado nas capacitações de forma a contribuir no desenvolvimento das atividades voltadas para a formação desses sujeitos.

## 7 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A última parte do trabalho, também é considerada uma das mais importantes, tendo em vista que nesta sessão, deverão ser dedicados alguns apontamentos sobre as principais conclusões da pesquisa e prospecção da sua aplicação empírica para a comunidade científica. Também se abre a oportunidade de discussão sobre a necessidade de novas pesquisas no campo de atuação, bem como diálogos com as análises referidas ao longo do resumo.

Diante o Estágio Supervisionado, percebeu-se a importância do embasamento teórico e do planejamento para subsidiar os desafios encontrados durante a vivência criando estratégias a fim de destacar a importância dessa disciplina dentro do currículo escolar, e para um melhor entendimento das dificuldades inerentes da mesma, além de instigar a reflexão crítica acerca do profissional na área escolar.

Visando a Educação Física preencher a lacuna de inatividade física por trabalho corporal durante as aulas de forma a contribuir para a saúde, buscou-se no estágio nortear o planejamento das aulas na premissa da promoção da saúde, visando atender todos os alunos, especialmente os sedentários, inativos fisicamente e obesos através do embasamento teórico junto da prática de forma a fornecer subsídios escolares, no que tange a tomada de decisão quanto à adoção de hábitos saudáveis de atividade física ao longo de toda vida.

Embora o método de ensino da escola reforce a dualidade do entendimento dos alunos quanto a teoria e prática desagregadas das aulas de educação física, distanciando a práxis a frente do sistema de ensino das aulas de educação física com semanas alternadas de aulas teóricas e práticas, ainda sendo facultativo as práticas, estes fatores dificultou o objetivo principal das aulas que seria de conscientizar o aluno de adotar uma postura mais ativa fisicamente por meio da vivência, já que a maioria que não participava das aulas práticas apresentaram-se como sedentários.

Em suma, o estágio possibilitou a formação educacional em que o aluno teve a oportunidade de participar das vivências de forma orientada e científica na perspectiva da reflexão sobre os conteúdos discutidos e o estilo de vida dos alunos, estabelecendo critérios a fim de realizar práticas corporais saudáveis.

## REFERÊNCIAS

- BETTI, M.; ZULIANI, L. R. Educação Física escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, 1(1):73-81, 2002. Disponível em: <http://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/remef/article/view/1363/1065> Acesso em: 07 abr. 2019.
- BRAGHINI, I. **Teoria e prática da educação física: a práxis**. Universidade Estadual de Campinas. Trabalho de Conclusão do Curso de Educação Física. Campinas: 1996. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?view=000340961> Acesso em: 07 abr. 2019.
- BRASIL. Decreto nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. **Estágio de Estudantes**. Brasília, DF, set de 2008. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2008/Lei/L11788.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11788.htm) Acesso em: 07 abr. 2019.
- BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Educação Física / Secretaria de Educação Fundamental**. Brasília: MEC / SEF, 1998. p.114. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/fisica.pdf> Acesso em: 07 abr. 2019.
- BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Ensino Médio**. Brasília: MEC / SEF, 2000. p. 71. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/14\\_24.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/14_24.pdf) Acesso em: 10 jul. 2019.
- CORNELL, J. **Brincar e aprender com a natureza: um guia sobre a natureza para pais e professores**. São Paulo: Companhia Melhoramentos: Editora SENAC São Paulo, 1996.
- DAMASCENO, M. M. S; MAZZARINO, J. M; FEITOSA, A. K. Vivências com a natureza por meio da equoterapia: um relato de experiência. **Revista Ibero-Americana de Ciências Ambientais**, v.7, n.3, p.252-257, 2016. Disponível em: <https://www.sustenere.co/index.php/rica/article/download/SPC2179-6858.../783> Acesso em: 07 abr. 2019.
- DARIDO, S.C. Diferentes concepções sobre o papel da Educação Física na escola. Universidade Estadual Paulista. Prograd. Caderno de formação: formação de professores didática geral. São Paulo: **Cultura Acadêmica**, p. 34-50, 2012. Disponível em: <https://acervodigital.unesp.br/handle/123456789/41548> Acesso em: 07 abr. 2019.
- DARIDO, S. C. et al. Educação física no ensino médio: reflexões e ações. **MOTRIZ** - Volume 5, Número 2, Dezembro/1999. Disponível em: <http://www.rc.unesp.br/ib/efisica/motriz/05n2/5n202Darido.pdf> Acesso em: 07 abr. 2019.
- GUEDES, D. P. Educação para a saúde mediante programas de educação física escolar. **MOTRIZ** - Volume 5, Número 1, Junho/1999. Disponível em: [http://www.rc.unesp.br/ib/efisica/motriz/05n1/5n1\\_ART04.pdf](http://www.rc.unesp.br/ib/efisica/motriz/05n1/5n1_ART04.pdf) Acesso em: 07 abr. 2019.
- ISSE, S. F. NETO, V. M. Estágio supervisionado na formação de professores de Educação física: produções científicas sobre o tema. **J. Phys. Educ.** v. 27, ed. 2759, p. 16, 2016. Disponível em: <http://ojs.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/article/view/31145/18626> Acesso em: 03 ago. 2019.
- MATTOS, M. G. de. NEIRA, M. G. **Educação física na adolescência: construindo conhecimento na escola**. São Paulo: Phorte Editora, 2000.

PIMENTA, S. G. LIMA, M. S. L. Estágio e docência: diferentes concepções. **Revista Poiesis** -Volume 3, Números 3 e 4, p.5-24, 2005/2006. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/poiesis/article/download/10542/7012> Acesso em: 03 ago. 2019.

REVERDITO, R. S. et al. Competições escolares: reflexão e ação em pedagogia do esporte para fazer a diferença na escola. **Pensar a Prática** 11/1: 37-45, jan./jul. 2008. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/fef/article/view/1207> Acesso em: 03 ago. 2019.

SILVA, L.C. S. da; SILVA, M. K. da. O estágio supervisionado e suas contribuições na formação inicial: relatos dos licenciandos do curso de pedagogia da universidade estadual de alagoas. **Encontro Internacional de Formação de Professores e Fórum Permanente de Inovação Educacional**, Sergipe, v. 9, n. 1, 2016. Disponível em: <https://eventos.set.edu.br/index.php/enfope/article/view/2486>. Acesso em: 07 abr. 2019.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Abordagem saúde renovada 126, 127, 129, 130  
Alfabetização 2, 19, 20, 26, 27, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 151, 194, 237  
Amazônia mato-grossense 93, 94  
Aplicativos 166, 167, 168, 169, 171, 174, 177, 178  
Aprendizagem significativa 105, 107, 110, 114, 120, 144  
Atividade de aprendizagem 115, 118, 119, 120, 121, 122, 123  
Atividade física adaptada 69, 71, 79  
Atividades estabilizadoras 68, 69, 71, 76  
Atividades funcionais 68, 69, 71, 78  
Autoconhecimento 59, 61, 63, 64, 65, 66, 131

### B

Bioantropoética 59, 61, 63, 65, 66, 67

### C

Cametá 38, 40, 45, 190, 191, 193, 194, 195, 196  
Cidadania das mulheres 81, 82, 89  
Competência socioemocional 138  
Comportamento social virtual 81, 82, 86, 88, 91  
Conjuntura 12, 100, 194, 213  
Currículo 2, 38, 39, 40, 41, 44, 127, 135, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 164, 170, 189, 208, 210, 212, 215

### D

Decantação 216  
Diálogo 1, 5, 12, 14, 15, 41, 61, 65, 83, 86, 108, 112, 142, 147, 167, 169, 172, 174, 184, 185, 188, 211, 212, 213, 214, 220  
Direitos humanos das mulheres 82, 83, 87, 91  
Discente 2, 14, 29, 117, 119, 120, 122, 123, 124, 210, 211  
Docente 14, 18, 29, 30, 31, 32, 38, 40, 41, 42, 44, 45, 59, 60, 63, 66, 67, 81, 82, 84, 85, 86, 90, 91, 107, 108, 109, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 126, 132, 150, 153, 154, 156, 157, 162, 171, 189, 198, 200, 201, 220, 237

### E

Educação 1, 2, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 26, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 41, 43,

44, 45, 47, 48, 50, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 71, 74, 76, 77, 78, 80, 81, 82, 83, 86, 87, 91, 92, 93, 99, 107, 109, 113, 114, 115, 116, 117, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 135, 136, 143, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 175, 176, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 200, 201, 203, 204, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 229, 230, 236, 237

Educação à distância 82, 178

Educação científica 1, 2

Educação especial 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197

Educação inclusiva 195

Educação profissional 93, 115, 116, 117, 124, 126, 129, 159, 200, 236

Ensino 1, 2, 3, 5, 9, 10, 11, 14, 23, 28, 29, 30, 31, 32, 35, 40, 42, 46, 48, 49, 50, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 63, 65, 81, 82, 83, 91, 92, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 118, 124, 125, 128, 129, 130, 131, 132, 135, 136, 152, 153, 154, 155, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 185, 186, 191, 192, 194, 195, 198, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 228, 229, 230, 232, 234, 235, 236, 237

Ensino de estatística 46, 50, 58

Ensino fundamental 23, 28, 35, 49, 57, 63, 118, 160, 162, 194, 198, 207, 208, 210, 211, 212, 216, 230

Ensino médio 46, 48, 49, 50, 52, 54, 57, 58, 116, 129, 130, 131, 132, 136, 212, 228, 229, 230, 234, 236

Ensino remoto 166, 167, 168, 169, 172, 174, 175, 177

Estágio supervisionado 126, 127, 128, 129, 135, 136, 137, 144

Estudante 2, 110, 112, 150, 151, 152, 155, 157, 171

Estudos de intervenção 18, 19

Ética 20, 29, 30, 31, 32, 33, 61, 62, 66, 67, 107, 140, 141, 143, 146, 148, 181, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 199

Extensão universitária 82, 87, 89, 91, 92

## F

Filosofia da educação 159, 181, 182, 183, 186, 187, 188, 189, 214

Filtração 216

Floculação 216

Formação 2, 10, 11, 16, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 50, 54, 56, 59, 63, 65, 66, 82, 84, 87, 90, 91, 94, 95, 100, 105, 106, 107, 111, 113, 114, 117, 118, 119, 121, 127, 128, 132, 133, 135, 136, 137, 140, 145, 147, 152, 156, 157, 161, 162, 163,

164, 168, 177, 181, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 192, 195, 196, 198, 200, 204, 207, 210, 215, 227, 228, 229, 231, 237

Formação em saúde 105

## **G**

Gleba Celeste 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103

## **H**

Habilidades metafonológicas 18, 19, 20, 21, 23, 26

História 3, 4, 5, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 34, 37, 56, 57, 62, 95, 97, 98, 101, 104, 145, 146, 149, 154, 164, 172, 190, 191, 192, 193, 194, 196, 197, 202, 203, 204, 206, 208, 210

## **I**

Inserção social 150, 151, 154

Inteligência emocional 138, 140, 141, 143, 148, 149

Interação escola-universidade 227

## **L**

Licenciatura em Educação Física 126, 127

Liderança 132, 138, 139, 140, 144, 145, 146, 149

## **M**

Meninas nas Ciências 227

Mestrado profissional 105, 106, 107, 113

Metodologia desenvolvimento de competências 115

Metodologias ativas 64, 105, 107, 108, 109, 110, 112, 113, 114, 179

Microrganismo 216

Moral 13, 29, 30, 31, 32, 82, 83, 143, 146, 183, 184, 185, 189, 204, 206

Mulher 83, 84, 93, 94, 95, 97, 98, 99, 120, 121, 229

Música 1, 2, 3, 4, 5, 6, 9, 10, 13, 206

## **N**

Nilza de Oliveira Pipino 93, 94, 98, 99, 102

## **P**

Paralisia cerebral 68, 69, 70, 77, 78, 79

Paulo Freire 12, 13, 16, 107, 109, 117, 125

Pnaic 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 237

Políticas 35, 37, 38, 40, 41, 43, 44, 45, 83, 89, 91, 96, 152, 164, 197, 202, 212

Potabilização 216

Povo iorubá 1, 4, 7, 9, 10

Prática discursiva 93, 94, 95, 97, 98, 99, 101, 102

Prática pedagógica 16, 29, 30, 62, 114, 157, 160, 161, 162, 207

Práticas pedagógicas 59, 61, 67, 88, 91, 126, 158, 160, 161, 163, 164, 170, 177

Preditores para alfabetização 19

Produção do conhecimento 34, 45, 181

## **Q**

Química orgânica 227, 230

## **R**

Religiosidade 1, 4, 8, 10, 202

Representação na nutrição 166, 172, 173, 174, 175, 177

## **S**

Sabonetes artesanais 227, 230, 231

Sais de banho 227, 230, 232

Situação de aprendizagem 115, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123

## **T**

Tecnologia 2, 12, 112, 126, 129, 138, 139, 140, 144, 148, 151, 154, 155, 157, 158, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 167, 170, 176, 209, 211

Tendências de pesquisa 34, 35

Tratamento da informação 25, 46, 48, 49, 50, 52, 53, 56, 57



3

# A Educação

enquanto instrumento de  
emancipação e promotora  
dos ideais humanos

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 



3

# A Educação

enquanto instrumento de  
emancipação e promotora  
dos ideais humanos

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 